

Estudo de Impacto da Vizinhança <eiv@joinville.sc.gov.br>

Manifestação EIV empreendimento - Rua Otto Eduardo Lepper

Bruno Farias
Para: eiv@joinville.sc.gov.br

13 de novembro de 2024 às 09:30

Manifestação Contra a Construção de Prédio na Rua Otto Eduardo Lepper

Nós, moradores da região, viemos manifestar nossa preocupação e discordância em relação à construção de um prédio de grande porte próximo a uma área de preservação permanente no Morro do Boa Vista. Tal construção terá impactos ambientais e sociais irreparáveis, colocando em risco a fauna, flora, e a segurança de todos os que habitam e frequentam o local.

Contexto Ambiental e Proximidade com a Natureza

Moro a menos de 50 metros de uma Unidade de Preservação Permanente, uma floresta fechada rica em vida selvagem. O empreendimento está sendo planejado a menos de 30 metros dessa área, diretamente ameaçando os animais e o ecossistema local. Entre as espécies que habitam a região estão:

- Animais terrestres: lagartos, cobras, cutias, gambás, tamanduás, tatus, macacos sagui, e capivaras.
- Aves: pardais, bico-de-lacre, pombos, azulões, papagaios, tucanos, corujas (orelhudas e pretas), pica-paus, sabiás, saíras de várias espécies, cambacicas, periquitos, entre outros.
- Invertebrados: uma rica diversidade de insetos, borboletas e cigarras.

A fauna identificada pela empresa no relatório ambiental é extremamente superficial e negligente, mencionando apenas gambás, sabiás e pombos, enquanto a realidade local é muito mais diversa e sensível.

Além disso, existem olhos d'água e um pequeno riacho na área de preservação, cuja integridade pode ser comprometida pela obra.

Problemas Infraestruturais

Atualmente, já enfrentamos problemas de infraestrutura, como falta de água, mesmo com menos de 40 moradores na área. A rua onde o prédio será construído é estreita, sem calçadas, e sem saída. Em dias de chuva, ou quando há eventos na cidade, são comuns os acidentes. A entrada de mais de 120 novos moradores, mais do que triplicando a população local, agravará essas questões.

A via também serve como acesso à Trilha Ecológica do Mirante, frequentada por turistas, crianças, ciclistas e pedestres, todos dividindo uma rua estreita e íngreme sem calçadas, o que eleva o risco de acidentes.

Histórico de Deslizamentos

A região tem um histórico preocupante de deslizamentos de terra. Houve um deslizamento a menos de 30 metros do local onde será construído o prédio, e outro deslizamento já ocorreu no próprio terreno do empreendimento, onde hoje existe uma rachadura no muro de divisa com terreno vizinho lateral. A segurança geológica da área está claramente comprometida, sendo fundamental considerar os riscos de novos deslizamentos.

Conclusão

Diante de todos esses fatos, solicitamos que a construção deste empreendimento seja revista, respeitando o planejamento urbano sustentável e preservando o ambiente natural que ainda temos. A presença de um edifício de grande porte é incompatível com a realidade local e ameaça a qualidade de vida de todos.

Bruno Farias